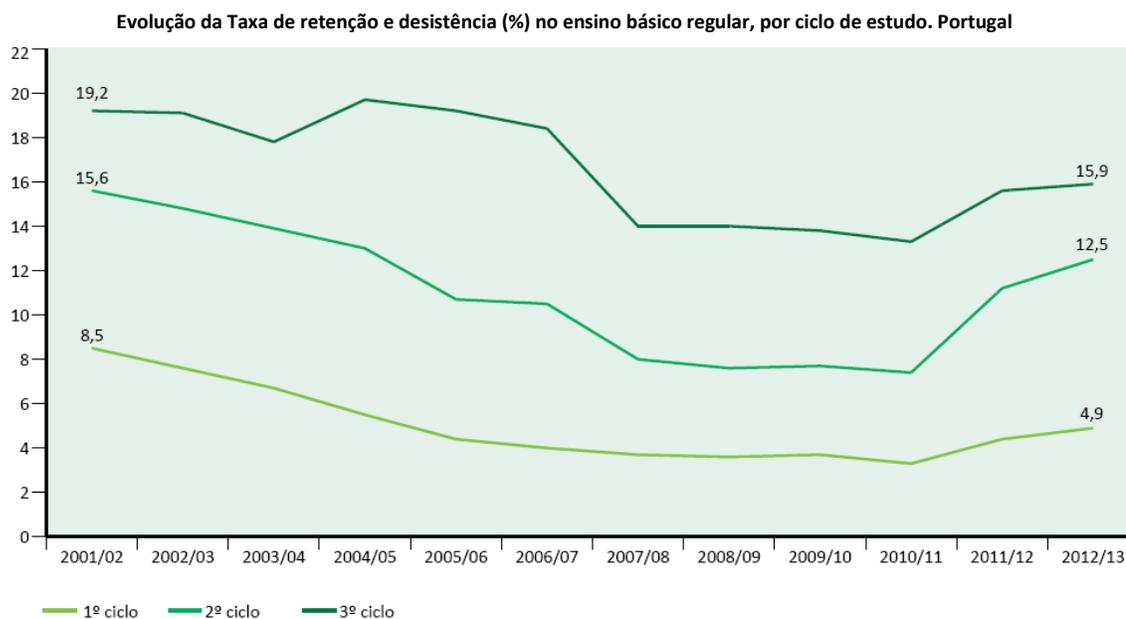


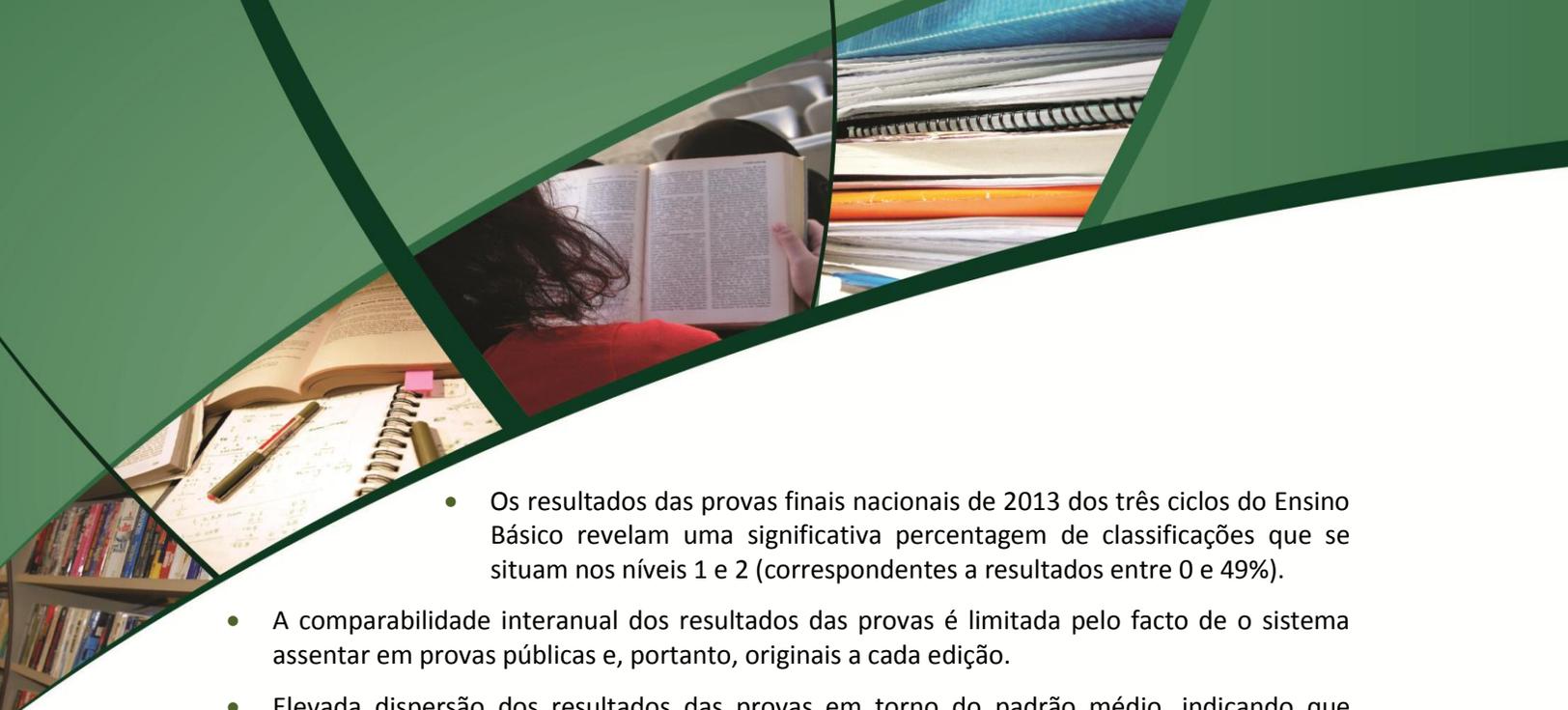
Avaliação e resultados escolares

- As taxas de retenção e desistência em todos os ciclos do Ensino Básico regular reduziram entre 2001 e 2013. Não obstante a tendência registada em 2001/2002 e 2010/2011 os últimos dois anos assistiram a uma inversão dessa tendência.



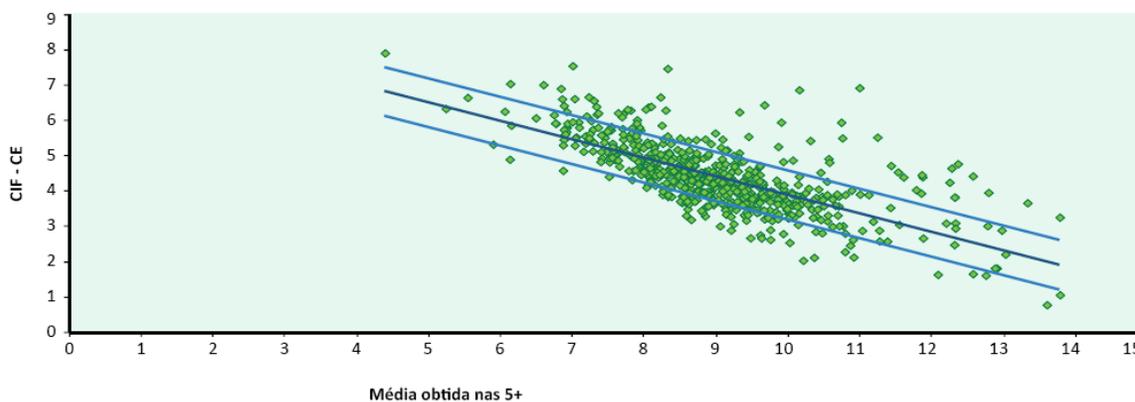
Fonte: Educação em números. Portugal - 2014. DGEEC-MEC

- A taxa de conclusão do Ensino Básico regular em 2013 foi de 82,3%, isto é, 1pp abaixo do valor registado em 2002.
- Em 2013, a taxa de conclusão dos cursos gerais do Ensino Secundário foi de 64,4%, mais 11,7pp do que em 2002.
- Generalização das provas finais nacionais (avaliação sumativa externa), nas disciplinas de Português e de Matemática, nos três ciclos do Ensino Básico.



- Os resultados das provas finais nacionais de 2013 dos três ciclos do Ensino Básico revelam uma significativa percentagem de classificações que se situam nos níveis 1 e 2 (correspondentes a resultados entre 0 e 49%).
- A comparabilidade interanual dos resultados das provas é limitada pelo facto de o sistema assentar em provas públicas e, portanto, originais a cada edição.
- Elevada dispersão dos resultados das provas em torno do padrão médio, indicando que existem escolas que inflacionam as classificações dos seus alunos, especialmente no Ensino Secundário, enquanto outras prejudicam os alunos com níveis de exigência excessivos.

Resultados das classificações finais das 5+, Ensino Secundário. Alunos internos, 1ª fase. Portugal, 2013



Fonte: JNE, 2013

Legenda: 5+ As cinco disciplinas com mais provas realizadas

- Melhoria gradual dos desempenhos nos três domínios avaliados ao longo dos cinco ciclos PISA. Nos dois últimos ciclos PISA (2009 e 2012), o País obteve resultados em Leitura e em Matemática que o colocaram pela primeira vez na média da OCDE, ou seja, entre os países que alcançaram scores médios que não são estatisticamente diferentes dos da OCDE.
- Melhoria clara dos desempenhos dos alunos portugueses em aspetos específicos da aprendizagem da Matemática.
- Aumento em 5pp do segmento dos alunos com desempenho excelente (*Top performers*) em literacia matemática, entre 2003 e 2012, a par da redução, também em 5 pontos, da percentagem de alunos com desempenho fraco (*Low performers*). O aumento é uma contra tendência, atendendo aos resultados médios da OCDE.